

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Fundador: J. J. Nunes da Silva

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadufos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Commas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

É uma realidade plena e nós estamos convencidos de que esse importante estatuto internacional há-de trazer a todos os povos do Mundo o bem-estar a que aspiram e por que lutam sinceramente, tantos têm sido os sofrimentos e desilusões neste século, em que, justamente, vieram a combater as magnificências de toda uma civilização.

Não podemos duvidar de que todos os países—e não menos os poderosos—buscam encontrar a fórmula de uma Paz justa e duradoura e a solução racional para todas as divergências que se suscitam e que são inevitáveis dada a fragilidade humana e porque a vida dos homens, como a das nações, não é nem podia ser estática, antes evolutiva e gravita ao derredor de ambições que são da própria natureza humana.

AS CONTAS PÚBLICAS

Foi publicado o relatório das Contas Públicas de 1944, em suplemento do «Diário do Governo», que é um notável documento que apresenta com clareza a modelar administração financeira do País.

Apresenta um saldo de 125 mil contos.

OS «TRABALHISTAS»...

Agora está na tela da discussão os «trabalhistas». Por qualquer coisa, a mais insignificante que ela seja, tem-se logo grande esperança na melhoria do mundo... com a vitória dos «trabalhistas»...

É que, naturalmente, os nossos «trabalhistas» desconhecem o rotativismo inglês—que é muito deles porque acompanha com ordem, disciplina e civismo os princípios de bom governo.

A HORA LEGAL

À meia noite do dia 25 do corrente (noite de sábado para domingo) os relógios serão atrasados 60 minutos segundo o regimen da dupla hora de verão. O atraso imediato àquêle, também de uma hora, será feito na noite de 27 para 28 de Outubro.

ESCOLA CENTRAL DE SARGENTOS

Terminou o curso da Escola de Sargentos, em Águeda, com boa classificação, o nosso prezado amigo sr. João Tomaz Carrajola, 1.º sargento da Guarda Nacional Republicana, em Aveiro, a quem enviamos as nossas cordiais felicitações.

Defesa do pão

É um erro—e bem lamentável—supor que todos os problemas da alimentação se resolveram com o findar das hostilidades na Europa ou que as dificuldades, que em todo o mundo haviam conduzido ao racionamento, desapareceram mal o toque de clarim foi de cessar fogo.

Infelizmente—a contrariar essa noção simplista e falsa—continuam as realidades imperiosas da escassês de géneros, da deficiência da produção, da necessidade de dividir por todos o pouco que iria limitar-se a alguns nos tempos das vacas gordas, da falta de meios de transporte, de deminutas quantidades, enfim, em relação ao muito de que necessita um mundo esfomeado, empobrecido, a sangrar dores e misérias como é o que a Humanidade herdou da guerra.

Somos ainda—Deus louvado—um dos povos mais bem alimentados da Europa, com um racionamento que é abundância, quando se pensa no que outros países possuem.

Seria, porém, nocivo supor e proceder como se não mais houvesse razões para continuarem as medidas e restrições até agora adoptadas. A realidade da produção e do consumo leva o Governo da Nação a estudar com mais afinco o problema da alimentação nacional. Precisamente porque urge—na defesa dos supremos interesses do Povo Português—activar a produção para que não se agravem

dificuldades que até hoje se têm dominado, decretou o Governo novo regime cerealífero. O diploma, nos princípios e casos concretos donde parte e nos fins que o dominam—é a demonstração evidente de que a governação pública se faz não por conta de abstracções, por interesses duma classe, mas nesta intenção nobilitante: os interesses nacionais são realidades que resultam do bem estar de cada um. Por um lado, o legislador verificou a necessidade de não dificultar o poder de aquisição do português. Se o nível de vida não subiu em relação às receitas, não iria permitir se o seu aumento em despesas. Mas, doutra parte, necessitava a agricultura duma melhor e mais compensadora venda, por as dificuldades de tão complexas como difíceis circunstâncias, haverem agravado sensivelmente os seus encargos.

Frente a este dilema, só uma solução era possível: *não aumentar o preço do pão e atribuir à agricultura um subsídio suficiente*. O Pão continuará a ser vendido ao mesmo preço. A Lavoura receberá do Estado \$72 por cada quilo semeado, o que representa um aumento de cerca de 50% sobre o preço de venda.

Esta atitude do Estado di-lo, de facto, Pessoa-de-Bem a resolver dificuldades prementes da vida nacional mais que a elaborar programas de promessas longínquas.

* * *

PÉTAINE E LAVAL

Estão perante os juizes, a serem julgados em França, o marechal Pétain e Pierre Laval, que foram do Governo de Vichy.

A França premiará os seus bons servidores.

INSPECTOR GERAL DE FINANÇAS

Foi nomeado Inspector Geral de Finanças o sr. José Júlio Cidreira, que desempenhava interinamente aquêle cargo desde que o sr. António Sebastião Spínola o deixou de exercer por ter atingido o limite de idade.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

MUSEU DE AVEIRO

Foi concedida pelo Fundo do Desemprego a verba de 90 contos para obras no Museu de Santa Joana de Aveiro, que desde há tempo vinha sendo pedida. Ainda bem.

Póvoa do Paço, àvante...

Partimos do princípio que o uso constante das colunas amigas do «Ecos de Cacia» não é um abuso; essa grande gentileza, devemos-la ao seu Director, pessoa a quem não endereçamos, até ao momento, qualquer agradecimento. Se até ao presente o não fizemos, não foi por que nos não mereça toda a consideração e admiração, mas antes por nos faltar capacidade para lhe agradecermos como seria nosso desejo. Por isso, temos de pedir a fineza de crêr sincero o nosso humilde OBRIGADO!

Agora, que já consideramos cumprida uma obrigação há tanto tempo em aberto, volvimos novamente a atenção para os assuntos que nos tem trazido até vós, leitores benevolentes: o desejo de ver progredir uma aldeia!

Está em vias de realização, dentro de certo prazo, a representação a fazer junto da Câmara Municipal, e esse vantajado passo deve-se à cooperação, a todos os títulos valiosa, que nos dispensou o prestimoso «Ecos de Cacia». Esperamos que dessa representação algo de positivo resulte para a Póvoa do Paço e seus limítrofes lugares, no que respeita a electrificação, primeira Obra que desejaríamos ver realizada. Outras terão, fatalmente de se lhe seguir, e como já foram inumeradas, serão tratadas mais cuidadosamente logo que seja oportuno.

Pretendemos manter, até ver realizadas as nossas aspirações—falamos em nome da população da Póvoa do Paço—bem nítida, a convicção de que nos assiste direito de progredirmos e compartilhar dos benefícios do progresso, já que para esse mesmo progresso contribuimos, embora sem o saber, com a quota parte que a Natureza exige, afinal, de todos os seres, para seu engrandecimento. Impõe-se melhorar as condições de vida das classes rurais, de todo o País, e levar até elas um pouco de luz para os olhos, será, como que o primeiro passo, para melhor iluminar o espírito.

Trataremos em próximo artigo, da questão do abastecimento de água e das condi-

ECOS & NOTÍCIAS

CACIA ESTÁ SEM ÁGUA

A fonte do Santo António do Rêgo, única na sede da nossa freguesia, pode dizer-se, está seca. A numerosa população de Cacia, aumentada por dezenas de veraneantes, vive com uma absoluta falta de água.

Convencidos estamos de que com muita facilidade se exploraria uma nascente abundante para construir um condigno chafariz no centro da povoação, não havendo, por isso, direito algum que só exista aquela antiquada fonte, insuficiente para o abastecimento do povo de Cacia (quando ela deita), vergonhosa na sua apresentação e ainda está situada numa rua escondida.

Há quantos anos projectaram este melhoramento, tão necessário a Cacia? Não precisamos à quantos!...

Mas porque ficou só em projectos?

Compete à Câmara Municipal de Aveiro a breve construção de um chafariz, para levar por diante o que há tanto se torna indispensável à nossa terra.

EXAMES

Com plena aprovação, concluiu o 3.º ano da Escola Industrial Afonso Domingues, de Lisboa, o estudante João Maria Simões de Carvalho, filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Rodrigues Carvalho, proprietário da nossa freguesia.

Também fez exame do 3.º ano dos liceus o sr. Fernando Gouveia Barata, filho do nosso amigo sr. Acursio Rodrigues Barata, estimado comerciante de Lisboa.

Felicitações aos aplicados estudantes.

PARECE ANEDOTA

—Dois boémios cearam uma noite à mesa dum restaurante; o menu era modesto: pão, vinho e azeitonas.

—Ficára uma azeitona no prato e um deles, empunhando o garfo, quiz espetá-la por várias vezes; a azeitona fugia-lhe sempre.

O outro, por sua vez, pega no garfo e, devagarinho, com todo o geito, espeta a logo à primeira tentativa.

—Que grande admiração! diz o primeiro, depois dela estar causada...

ções em que o mesmo é presentemente feito.

Por hoje, fico por aqui.

Póvoa do Paço, Julho de 1945

José Gonçalves Teixeira

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Em vilegiatura. — Encontram-se na linda vivenda de Alumieira, vindos de Lisboa os nossos ex. mos conterrâneos; Manuel da Cunha Ferreira, estimado capitalista e proprietário, José Gomes Gautier, importante industrial de panificação em Lisboa, que se fez acompanhar de sua ex. ma esposa e filhos, respectivamente D. Maria Ferreira Gautier, Alberto Ferreira Gautier e a gentil mademoiselle, Emilinha Ferreira Gautier. Genro, filha e netos do primeiro.

Futebol. — O grupo desportivo local, pede-nos o seguinte para aqui ser publicado; Como o Grupo local o Unidos Futebol de Mataduços, quizesse proporcionar ao público da região um emocionante desafio de futebol, convidou com o maior desportivismo o forte grupo de Vilarinho, para se efectuar no dia 29 do mês passado, o desempate.

Não sabemos quais os motivos que levaram aquele grupo a não comparecer, mas de qualquer maneira reprovamos o acontecido.

Os jogadores locais esperaram até à hora marcada, mas como vissem que os adversários não apareciam, fizeram um treino com meia dúzia de rapazes de Esgueira, que muito contribuíram para o progresso da nossa equipe.

Pedimos para outra vez ao grupo de Vilarinho, que tenha mais consideração por nós, e que não pratiquem acções que, como esta a que nos referimos, lhes prejudica a sua propagação.

Falecimento. — Faleceu em Alumieira, na noite de 5 para 6 do corrente com a idade de 77 anos, a sr.ª Maria Nunes de Matos, mais conhecida por Maria Marinhôa, casada com o sr. Joaquim Gonçalves Saltão.

Era boa mulher, e foi sempre boa esposa, assim como mãe exemplar.

O seu funeral, realizado às 21 horas do dia 6, para o cemitério de Esgueira, foi largamente concorrido.

Fizeram parte do funeral 3 lindas corças de flores artificiais, com as seguintes dedicatórias:

Eterna saúde de sua filha, Maria Nunes e filhos.

Último e doloroso adeus de sua filha Maria Nunes Pereira e filhos.

Perpétua saúde de sua filha, Luiza Nunes da Silva, esposo e filhos.

A todos os doridos apresentamos as nossas condolências, em especial a suas filhas.

Do funeral, foi encarregada a Agência Funerária Capela, de Esgueira, de que é considerado proprietário o sr. Américo Dias Capela.

Limpeza de valêtas. — A Comissão Pró-Melhoramentos de Mataduços e Alumieira, mandou proceder à limpeza de todas as valêtas dos 2 lugares, pelo que é digna de louvores. — C.

DA PRAIA DO FAROL

Ainda o aniversário do «Ecos» — Entrou triunfalmente no seu 16.º ano de publicação este periódico, por tal motivo, desejo apresentar as minhas saudações ao sr. José Marques Damião, digno Director-Proprietário; ao corpo redactorial e a todos os colaboradores.

O nosso brado é este: Avante!

O Mar a oito metros do edificio do Farol — No dia 6 a posição do mar era a oito metros das oficinas do Farol, tendo pôsto a descoberto os tapetes do mesmo e as pedras da ex-rouca.

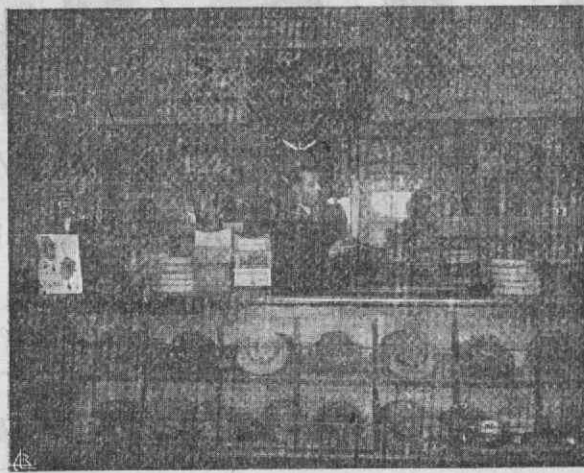
Obrigando à transferência das barracas e do barracão da Colónia Balnear Infantil.

Banhistas. — Para Setembro as casas estão todas alugadas, o mesmo já sucedeu em Julho e Agosto.

No próximo número darei notícias dos veraneantes de Agosto. Na Assembleia da Barra. — Já se deu o 2.º baile servido.

Teve a colaboração duma afamada Orquestra. — J. G. C.

CHAPELARIA COSTA



Fabricante de chapéus e bonés

Vendas por junto e a retalho

Exportações para o continente, ilhas e colónias

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Carteira Elegante

ANOS

No dia 6 do corrente fez 21 anos o nosso assinante sr. José Augusto de Oliveira Dias, conceituado funileiro em Esgueira.

— Em 13, celebra mais um aniversário a sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro; esposa do nosso assinante sr. António da Silva Castro, de Esgueira e considerado industrial de padaria em Setúbal.

— Nesse dia faz 38 anos o sr. José da Encarnação Soares, de Esgueira e nosso assinante em Lisboa.

— Em 15, completa 6 anos o menino João Ventura Pereira Rodrigues, filho do nosso assinante sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta e residentes no Barreiro.

— Nesse dia passou mais um aniversário o menino Evaristo Saraiva Dias, filho do nosso assinante e estimado sócio da «Vasouraria Aveirense», de Aveiro, de cujo estabelecimento publicamos um anúncio em outro lugar, sr. Delfim Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Isa Saraiva Dias.

— No mesmo dia 15 passa o aniversário do sr. João Rodrigues Miranda, nosso assinante natural de Angeja e residente na capital.

— Colhe 22 primaveras nesse dia a gentil menina Maria Pereira de Moura, residente em Mataduços, filha do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura.

— Ainda no referido dia 15, faz anos o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Cunha, da Póvoa e residente em Vila Franca de Xira.

— Em 16, faz 49 anos o nosso assinante sr. Manuel Marques Guimarães, de Taboeira e residente em Lisboa.

— Nesse dia colhe 13 primaveras a menina Izilda Lorangeiro da Cruz, filha do nosso assinante sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Emília Lorangeiro da Cruz, de Taboeira e conceituados industriais de padaria no Barreiro.

— Completa 3 risinhos anos no mesmo dia, a interessantinha Rosa Simões Póvoa, filha do nosso assinante sr. António Martins Simões e de sua esposa sr.ª Maria Helena Póvoa, proprietários, do Cabeço de Cacia.

— Ainda no dia 16 festeja 5 anos o menino Manuel Domingos, filho do angejense nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judith Nunes de Carvalho.

— Em 17, festeja 21 primaveras a menina Maria José Ferreira Damião, filha do nosso director.

— Nesse dia completa 4 anos a menina Maria Manuela Bastos Castro, filha do nosso assinante em Lisboa sr. António Maria da Silva Castro e de sua esposa sr.ª Maria Vieira de Bastos.

ESTADAS

A passar 15 dias com seu tio sr. Manuel Filipe, nosso assinante e estimado proprietário em Aveiro, está nesta cidade o sr. Sebastião Marques Pinto, aplicado estudante em Lisboa e sobrinho e afilhado do nosso assinante e respeitável amigo sr. Sebastião José de Moraes, importante industrial de padarias na capital.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos os amigos do «Ecos» srs. António Duarte Castro, seus filhos António e Alfredo e seu irmão Aires Duarte Castro, Diamantino Dias Capela, Ricardo Nogueira Souto, António Augusto Rodrigues Bastos, António Marques da Silva, que pagou a sua assinatura; Joaquim Maria Miranda, José Rodrigues Branco, António Nunes da Silva, que pagou a sua assinatura; Manuel Filipe Júnior, Sebastião Marques Pinto, José Maria Marques Carvalho, que pagou a assinatura de José Maria Marques Guiomar e João Marques Calafate; João Maria Baptista Ribeiro, que pagou a assinatura de seu irmão Manuel Maria Baptista Ribeiro; Zéno dos Santos Oliveira e José Maria Marques de Almeida.

DE ESTARREJA

DESASTRE. — No passado dia 1 do corrente deu-se grave desastre nas obras da Fábrica Aménico, tendo caído da altura de 12 metros, Carlos Leitão, casado, de Pinheiro da Bemposta, e Manuel Rodrigues Pinh., casado, de Sauren, tendo ambos ficado muito mal tratados, pelo que, seguiram no Pronto Socorro dos Bombeiros Voluntários de Estarreja para o Hospital de Aveiro, onde ficaram internados em estado desesperado.

Devido aos ferimentos recebidos, faleceu ao fim de dois dias o infeliz Manuel Rodrigues Pinh., realizando-se o seu funeral para o cemitério da nossa vila no dia imediato com grande acompanhamento até à sua última morada.

A família em ciépes, especialmente a viúva, enviamos os nossos pésames.

NASCIMENTO. — No último sábado, com um parto feliz, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª Maria José Marques da Silva, esposa do assinante do «Ecos» sr. José Maria da Silva Matos Júnior. Tanto a mãe como a recém-nascida encontram-se bem — J. M.

DE VILARINHO

RETIRADAS. — Com seus filhos Fernando e Ariele, retirou para Lisboa a sr.ª Eleuzinda Gonçalves de Sousa.

— Para Algés retirou-se o sr. António Dias da Silva, que aqui estava a tempo.

ESTADAS. — Vindos de Lisboa estão aqui, o sr. Carlos Dias Maia, sua tia sr.ª Laurinda Ferreira e seu sobrinho Joaquim. — C.

Ouro, Pratas, Relógios

Curivesaria Vilar

Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

DE ANGEJA

A festa das Neves. — Nos dias 4, 5 e 6 do corrente, realizaram-se as festas à nossa padroeira, que este ano não tiveram a importância dos anos anteriores.

Na véspera, dia 4, apenas a Banda de Angeja percorreu as ruas da freguesia. No dia 5 realizou-se a missa da festa em que tomou parte a música de Angeja, seguindo-se depois a procissão que foi acompanhada pelas Bandas de Angeja e Albergaria, percorrendo o itinerário do costume, encontrando-se as tuas atapetadas com verduras e ostentando as janelas lindas colchas.

O arraial da tarde desse dia não se realizou, o que foi bastante criticado, pois as bandas subiram para os corêtos perto da meia noite!

Muitos forasteiros retiraram-se bastante desgostosos por esse motivo.

Amanhã, dia 12, realiza-se o arraial do Cabecinho, que será abrihantado pela Banda de Angeja, e à noite, junto ao Rio Vouga, realiza-se uma imponente festividade em que toma parte as Bandas da Polícia de Segurança Pública do Porto e a da Associação Instrução e Recreio Angejense.

Será queimado fogo de artifício, aquático, balonas, etc. etc.

Esta parte do programa está despertando grande entusiasmo.

Chegadas. — Para passar uma vilegiatura de 60 dias, chegaram de Lisboa na última semana, a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, benquista industrial de padaria naquela cidade, que se faz acompanhar de sua galante filha Rosa Nogueira dos Santos, da sr.ª D. Eivira Soeiro e da menina Bemvinda Aguiar da Silva.

Dentro de dias, a sr.ª Maria Rita e sua filha retirar-se-ão para S. Pedro do Sul, onde vão passar duas semanas a uso de águas, a sr.ª Elvira Soeiro seguirá para Lisboa e a interessante Bemvinda irá para Canelas juntar-se a sua família.

— Tem estado aqui a prezada assinante do «Ecos» sr.ª D. Rosa Nogueira da Silva, que se faz acompanhar de sua mãe sr.ª D. Júlia Nunes Nogueira e é esposa do sr. António Nunes, estimado funcionário da Carris, em Lisboa.

Futebol. — Na última segunda-feira, realizou no Campo do Cubo um entusiástico desafio entre o grupo das Reservas do Sport Lisboa e Angeja (ex-Angeja Sport Club) e uma selecção de rapazes Lisboetas.

O nosso grupo que jogou reforçado com os elementos do 1.º team, Wilson, José Serrador e José Júlio, dominou amplamente tendo ganho por 7 0 em goals de José Júlio (6) e J. Serrador (1).

Foi ainda obtido mais um ponto que foi anulado por «off sid». Decorreu muito animado e com larga assistência. — C.

N. da R. — Os nossos prezados corres-

DE TABOEIRA

Festa de St.ª Madalena. — Foram imponentes os festejos à nossa padroeira, e o seu programa foi cumprido fielmente. O juiz sr. João Pereira dos Santos, esforçou-se no máximo para que assim sucedesse, e já apresentou contas aos seus restantes camaradas no perúltimo domingo.

Por isso felicitamo-lo.

O novo juiz para o próximo ano, é a sr.ª Rosa de Oliveira Brazêto, que vai seguir o exemplo dos seus antecessores, e é apresentada por seu pai sr. João dos Santos Brazêto, nosso amigo e assinante do «Ecos».

Oxalá a festa que a sr.ª Rosa de Oliveira Brazêto vai realizar por sua promessa no próximo ano de 1916, revista pelo menos tanto bilho como a que foi agora realizada pelo sr. João P. Santos.

Nesses dias, cumprimentámos cá os assinantes do «Ecos», srs.

Augusto Rodrigues Migueis, sua esposa a sobrinha; António Maria Rodrigues Migueis, Mário e José Marques Carvalho, Manuel Maria Baptista Ribeiro, Edúlio dos Santos Bastos, António Joaquim Ferreira, Amal Simões Pinto seus filhos, esposa, sogra e cunhadas; José e Armandinho Marques Guiomar, Manuel e Joaquim Nunes da Cruz, sua esposa e filhinhos; Delfim Valente Ferreira, Ildefonso e João Maria dos Santos Oliveira, sua esposa e filhinhos; Eng.º Armandinho Pereira Dias, Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, Silvério, António e Alfredo Marques de Almeida, Manuel Rodrigues Migueis, João Maria Marques Nogueira, esposa e filhos; António dos Santos Ferreira, Ernesto Marques Carvalho, Manuel Marques Nogueira e Ernesto dos Santos Silva e esposa.

Visita. — Em visita a sua avóinha e mais família, esteve aqui na passada semana o sr. António Maria Ribeiro Madal, digno Delegado do Grémio da Paróquia de Chaves, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Estadas. — Vinda das termas de S. Pedro do Sul, já aqui se encontra a sr.ª D. Joaquim Brilhante Crespo, dedicada esposa do nosso conterrâneo sr. João Nunes Crespo.

— Das mesmas termas, também já cá se encontra a sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira.

Anos. — Completou no dia 8 do corrente 58 anos o sr. João Domingos Carvalho, estimado lavrador aqui.

Os nossos parabéns.

Doente. — Tem estado doente a sr.ª D. Emília Nunes Lima.

Desejamos-lhe prontos alívios.

Nascimento. — No dia 2, com feliz parto, deu à luz um robusto bebé do sexo feminino a sr.ª Aurora Simões Maia, esposa do sr. António Rodrigues Migueis, enxeiro de padaria no Candal (V. N. de Gaia), e a quem enviamos parabéns. — C.

DE SARRAZOLA

FALECIMENTO. — No dia 2 do corrente faleceu o sr. António da Silva Romão, lavrador.

Pésames aos doridos.

ESTADAS. — Estão a vilegiar no seu prédio deste lugar o sr. Manuel de Azevedo Arcaujo, sua ex. ma esposa sr.ª D. Wanda Noémia de Azevedo Arcaujo e sua dilecta sobrinha Guindinha.

— Também estão aqui a veranear o sr. José Maria Pereira da Silva e sua esposa sr.ª D. Patrocínia de Albuquerque.

— Está cá o hábil acordeonista nosso conterrâneo José Maria Baptista Ramos. S. BARTOLOMEU. — Deve ser publicado no próximo número do «Ecos» o programa das festas em honra do nosso milagroso padroeiro. — C.

Falta de espaço

Continúa a ser-nos escasso o espaço para publicação do numeroso noticiário que muito grato nos era publicar com a sua oportunidade, mas que nos é impossível e pelo que pedimos desculpa.

pendentes de Angeja enviaram-nos muitas notícias referentes a angejenses que ali estão a veranear, que só para a semana publicaremos e do que pedimos muita desculpa.

Deslumbrantes Festejos

EM HONRA DA MILAGROSA

N. Senhora da Memória

NOS DIAS 15, 18, 19 E 20 DE AGOSTO DE 1945

NOS PITORESCOS LUGARES

— PAÇO E PÓVOA —

Retardar a interessante lenda da milagrosa padroeira do Paço, Nossa Senhora da Memória, que segundo essa narrativa, que todo o povo conhece, apareceu à borda do mar e foi venerada à custa dos seus milagres, é levar a alma a reavivar a saúde das festas que lhe são dedicadas, tão caracteristicamente, todos os anos e estar-se ansioso porque outras cheguem. E assim, de ano para ano, a tradição aumenta conforme envelhece a aparição centenária da Virgem, a quem o nosso povo tanto amor consagra e dispõe da sua melhor boa vontade em lhe demonstrar a gratidão pelas bênçãos que distribui. Por isso, surge mais esta festa em que todos vamos colaborar e manifestar toda a fé que enche os nossos corações, deveras agradecidos e orgulhosos por sentirem a verdade do prodígio sobrenatural.

Desde as esplendorosas cerimónias do culto, à magestosa procissão, que ostenta a pompa infinitamente duradoura e já consagrada através destas redondezas, até aos característicos arraiois, vive-se nesta encantadora festa uns bons momentos da vida.



Mais uma vez a nossa pequenina e acolhedora terra vai transformar a sua vida caracteristicamente calma, numa vida alegre, ruidosamente festiva. Vai festejar-se a sua padroeira, Nossa Senhora da Memória, tão querida por todos. E serão uns dias de entusiasmo e alegria. Ruas ornamentadas sorriem, cheiros e flôres amaciam-lhes a dureza e nas casas bem arranjadas, as famílias juntam-se, alegremente, enquanto pelo céu anda o som estonteante dos foguetes e de músicas que a aragem espalha por sobre casaes e campos. Esta festa além dum beatífico consolo proporcionado às almas, oferecerá a todos ocasião de folgar e gozar. Para isso, não poupa esforço o juiz. Lindas ornamentações darão aspecto encantador às ruas e tornarão mais acolhedora ainda a nossa capelinha.

Vistasas iluminações, uma luz policroma, tornarão agradáveis os lugares onde todos se juntarão à noite, no arraial.

Um excelente fôgo de artifício recordará permanentemente a todos os espiritos a grandiosa festividade que nestes dias se realiza e que todos esperam com entusiasmo.

PROGRAMA DAS FESTAS

No dia 15, dia onomástico da nossa padroeira — Nossa Senhora da Memória — será rezada missa e lançado fôgo no espaço, de manhã, ao meio dia e à noite.

As demonstrações festivas dos foguetes serão conservadas todos os dias até ao início das festas.

Dia 18 Ao romper do dia será lançado fôgo rijo, que atropará os ares.

A's 16 horas, chegada à Gândara da afamada **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ILHAVO**, que desfilará a tocar pelas ruas destes lugares, procedendo-se nessa altura ao costumeado peditório das devoções.

Dia 19 Alvorada pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, ouvindo-se constantemente o forte estralejar dos foguetes.

A's 8 horas, será rezada a missa primeira, com a assistência da mesma banda.

A's 11 horas, celebrar-se-á a missa solene a grande instrumental, colaborando a esplendida orquestra da referida banda.

A's 12 horas, chegada à Póvoa da reputada **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas, que romperá a percorrer as ruas da Póvoa e Paço, em cumprimento aos seus habitantes.

A's 16,30 horas, será proferido na capela, onde se venera a nossa milagrosa padroeira, um eloquente sermão pronunciado pelo notável orador sagrado sr. P.^{te} António Maria Valente de Matos, rev. pároco de Miramar (Porto), que, num elegante recorte literário, pronunciará uma oração alusiva à Virgem.

A's 17,30 horas, sairá a **MAGESTOSA PROCISSÃO** a percorrer as ruas do Paço e da Póvoa, para êsse fim atapetadas de verduras e flôres, na qual se encorporarão muitas dezenas de

anjiinhos ricamente vestidos pela menina Maria Pires de Castro, de Cacia; sumptuosos andores e respectivos estandartes e as duas bandas de música acima aludidas.

O lindo templo estará caprichosamente armado pelo hábil artista sr. António Costa, de Avanca.

Recollida a procissão segue-se o **ARRAIAL DA TARDE** com ambas as bandas de música.

A's 23 horas, sobem novamente aos seus respectivos corêtos as mesmas bandas, para se despiciarem alternadamente durante o **ARRAIAL NOCTURNO**, que se prolongará até à meia noite solar (2 horas oficiais) do dia 20.

As ruas estarão artisticamente ornamentadas e iluminadas à moda do Minho, com requintado gôsto, pelo sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha.

Será queimado vistoso fôgo de artifício, fornecido por um pirotécnico da Vila da Feira.

Dia 20 Continuação dos pomposos festejos.

A meia tarde, o juiz cessante, acompanhado pelos seus mordomos e pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, fará a entrega do **Ramo** ao juiz para 1946.

Segue o último arraial até ao lusco-fusco abrihantado pela mesma banda de música.

Uma estrondosa salva de morteiros porá fim aos imponentes festejos à nossa milagrosa padroeira, festejos que ficarão relembrados em todos a que a êles assistiram, pela sua boa adaptação ao gôsto popular e pela sua grandiosidade, para a qual muito se tem esforçado

O JUIZ,
António da Costa Durão.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVÍNCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

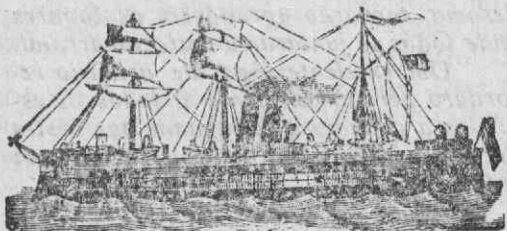
Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

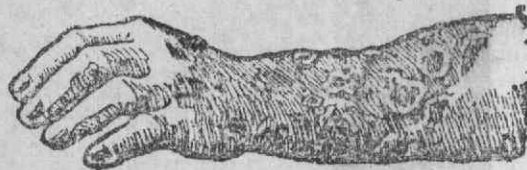
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

V A G O

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agia.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

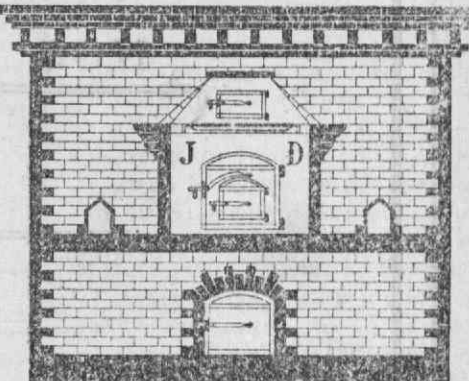
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos « com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL.

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)